

À COMISSÃO DE LICITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO, ESTADO DE SÃO PAULO

Concorrência Pública nº 03/2023

Processo nº 95/2023

PORTO JÚNIOR USINA DE ASFALTO LTDA., sociedade empresária limitada, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ("CNPJ") sob o nº 74.207.887/0001-20, neste ato representada na forma de seu Contrato Social, com sede na Av. Francisco Martins Alvarez, nº 520, Parque Eldorado, na cidade de Bebedouro, Estado de São Paulo, CEP 14.706-200, vem, respeitosamente, na presença de Vossas Senhorias, apresentar o presente **RECURSO ADMINISTRATIVO** em face da decisão proferida por esta Comissão de Licitação, nos autos do processo licitatório em epígrafe, a fim de manifestar a discordância e solicitar revisão da decisão de desclassificação, conforme os termos a seguir amealhados.

1. Conforme se denota dos documentos integrantes do processo licitatório em epígrafe, a Porto Júnior Usina de Asfalto Ltda. ("Porto Júnior") participou da Concorrência Pública nº 03/2023, tendo procedido com o devido protocolo dos documentos pertinentes à participação, tais como documentos de habilitação de proposta financeira para execução dos serviços.

2. Ocorre que, em diligência procedida por esta Administração Municipal, considerando a análise do conteúdo, dizeres e forma de apresentação da proposta apresentada pela Porto Júnior, este Município indicou que, nos valores referentes às tubulações de drenagem, a Proposta de Valores para a Avenida Variante Lourenço Santin apresentam-se divergentes da Proposta de Valores para Implantação de Avenida com Adequação da Estrada Vicinal BBD 147, tendo indicado serem serviços idênticos (fornecimento e assentamento de Tubos de concreto) com valores diferentes.

3. Contudo, tal fundamento não se sustenta. Isso porque, na própria planilha licitada referidos itens (supostamente idênticos, como indicado pela Comissão), já possuem preços divergentes. De outra forma não havia como ocorrer, já que referidos serviços possuem composições diferentes – portanto, não se trata de serviços idênticos, embora tenham o mesmo nome de identificação.

4. Ou seja, cada composição possui sub composições e coeficientes diferentes, apontando uma execução diferente, seja por serem em locais diferentes, onde os coeficientes mudam, seja por considerações técnicas diferentes.



5. Confira-se a seguir:

I. ORÇAMENTO "A" VARIANTE LOURENÇO SANTIN ¹									
11	DRENAGEM								
11.1	ASSENTAMENTO DE TUBOS								R\$ 3.610.818,49
11.1.1	ASSENTAMENTO DE TUBO DIÂMETRO 80cm								R\$ 2.481.447,67
11.1.1.1	CDHU	07.02.040	Escavação mecanizada de valas ou cavas com profundidade de até 3 m	M3	1.054,20	R\$ 15,27			R\$ 161.772,97
11.1.1.2	CDHU	11.18.040	Lastro de pedra britada	M3	24,24	R\$ 214,63			R\$ 5.202,73
11.1.1.3	CDHU	07.11.020	Reaterro compactado mecanizado de vala ou cava com compactador	M3	1.034,97	R\$ 7,63			R\$ 7.897,32
11.1.1.4	CDHU	46.12.080	Tubo de concreto (PA-1), DN= 800mm	M	404,00	R\$ 278,64			R\$ 112.572,21
11.1.2	ASSENTAMENTO DE TUBO DIÂMETRO 80cm								R\$ 559.807,00
11.1.2.1	CDHU	07.02.040	Escavação mecanizada de valas ou cavas com profundidade de até 3 m	M3	3.408,22	R\$ 15,27			R\$ 52.053,47
11.1.2.2	CDHU	11.18.040	Lastro de pedra britada	M3	74,31	R\$ 214,63			R\$ 15.949,55
11.1.2.3	CDHU	07.11.020	Reaterro compactado mecanizado de vala ou cava com compactador	M3	2.986,33	R\$ 7,63			R\$ 22.787,13
11.1.2.4	CDHU	46.12.100	Tubo de concreto (PA-1), DN= 800mm	M	928,88	R\$ 504,93			R\$ 469.016,85
11.1.3	ASSENTAMENTO DE TUBO DIÂMETRO 100cm								R\$ 209.452,71
11.1.3.1	CDHU	07.02.040	Escavação mecanizada de valas ou cavas com profundidade de até 3 m	M3	1.125,72	R\$ 15,27			R\$ 17.193,03
11.1.3.2	CDHU	11.18.040	Lastro de pedra britada	M3	24,52	R\$ 214,63			R\$ 5.261,76
11.1.3.3	CDHU	07.11.020	Reaterro compactado mecanizado de vala ou cava com compactador	M3	933,18	R\$ 7,63			R\$ 7.120,61
11.1.3.4	CDHU	46.12.120	Tubo de concreto (PA-1), DN= 1000mm	M	245,15	R\$ 733,66			R\$ 179.857,31
11.1.4	ASSENTAMENTO DE TUBO DIÂMETRO 120cm								R\$ 142.976,05
11.1.4.1	CDHU	07.02.040	Escavação mecanizada de valas ou cavas com profundidade de até 3 m	M3	683,22	R\$ 15,27			R\$ 10.434,76
11.1.4.2	CDHU	11.18.040	Lastro de pedra britada	M3	13,66	R\$ 214,63			R\$ 2.932,85
11.1.4.3	CDHU	07.11.020	Reaterro compactado mecanizado de vala ou cava com compactador	M3	554,43	R\$ 7,63			R\$ 4.230,57
11.1.4.4	CDHU	46.12.140	Tubo de concreto (PA-1), DN= 1200mm	M	113,87	R\$ 1.101,06			R\$ 125.377,88
11.1.5	ASSENTAMENTO DE TUBO DIÂMETRO 150cm								R\$ 1.427.456,93
11.1.5.1	CDHU	07.02.040	Escavação mecanizada de valas ou cavas com profundidade de até 3 m	M3	7.271,58	R\$ 15,27			R\$ 111.058,26
11.1.5.2	CDHU	11.18.040	Lastro de pedra britada	M3	119,50	R\$ 214,63			R\$ 25.649,21
11.1.5.3	CDHU	07.11.020	Reaterro compactado mecanizado de vala ou cava com compactador	M3	5.477,03	R\$ 7,63			R\$ 41.792,37
11.1.5.4	CDHU	46.12.250	Tubo de concreto (PA-2), DN= 1500mm	M	796,68	R\$ 1.567,70			R\$ 1.248.959,09

II. ORÇAMENTO "B" VARIANTE LOURENÇO SANTIN²

4.6	TUBO DE CONCRETO - DIÂMETRO DE 600 MM								
4.6.1	SINAPI	92212	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 600 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO, AF_12/2015	M	716,72	299,89			257.782,18
4.7	TUBO DE CONCRETO - DIÂMETRO DE 600 MM								
4.7.1	SINAPI	92214	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 600 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO, AF_12/2015	M	482,62	473,32			228.206,70
4.8	TUBO DE CONCRETO - DIÂMETRO DE 1000 MM								
4.8.1	SINAPI	92226	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 1000 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO, AF_12/2015	M	791,65	592,81			551.091,26
4.9	TUBO DE CONCRETO - DIÂMETRO DE 1200 MM								
4.9.1	SINAPI	92815	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 1200 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO, AF_12/2015	M	330,00	619,35			321.840,10
4.10	TUBO DE CONCRETO - DIÂMETRO DE 1500 MM								
4.10.1	SINAPI	92818	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 1500 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO, AF_12/2015	M	673,13	1.183,73			936.376,62
4.11	TUBO DE CONCRETO - DIÂMETRO DE 2000 MM								
4.11.1	SINAPI - COMPOSIÇÃO DE CUSTO	COMP-01	TUBO DE CONCRETO ARMADO PARA ÁGUAS PLUVIAIS, CLASSE PA-1, COM ENCAIXE FONTE E BOLSA, DIÂMETRO NOMINAL DE 2000 MM, INSTALADO EM LOCAL DE BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO	M	559,92	R\$ 2.615,53			1.781.627,11

6. Conforme demonstrado, as planilhas licitadas intituladas "ORÇAMENTO A" e "ORÇAMENTO B" empregam composições técnicas divergentes, a primeira referente à CPOS/CDHU e a segunda ao SINAPI. É importante salientar que tais composições diferem nos locais de instalação dos tubos, levando em consideração fatores como interferências no trânsito e variações nos coeficientes de execução.

¹ Figura Erro! Apenas o documento principal.: Trecho retirado da planilha base licitada "ORÇAMENTO A".
² Figura 2: Trecho retirado da planilha base licitada "ORÇAMENTO B".

7. O "Orçamento A" adota a composição da CPOS/CDHU, que não faz distinção entre os locais de instalação dos tubos na VARIANTE LOURENÇO SANTIN, considerando igualmente a execução dos serviços. Esta análise é coerente com a natureza da via, onde não há interferências significativas no tráfego, permitindo a execução sem interdição total da via.

8. Por outro lado, o "Orçamento B" utiliza a composição da SINAPI, especificando os diferentes níveis de interferência no trânsito para cada ponto de instalação dos tubos, devido à localização no eixo do canteiro central, em uma via de acesso ao aterro municipal de entulho, impossibilitando interdição total e exigindo maior cuidado na execução.

9. Ou seja, denota-se que o "Orçamento A" considera a composição da CPOS/CDHU enquanto o "Orçamento B" considera a composição SINAPI, onde a composição SINAPI evidencia que os locais que cada tubo será instalado "ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS" e "BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS", enquanto as composições da CPOS/CDHU não faz esta distinção, considerando por igual a instalação dos tubos.

10. A Porto Júnior ressalta que, embora os serviços sejam equivalentes em termos de objetivos, os diferentes contextos de execução justificam a aplicação de composições técnicas diversas. Estas especificações foram resultado de uma análise detalhada dos projetos e das condições específicas de cada local, visando garantir a precisão e a adequação das obras às necessidades reais do ambiente em questão.

11. Até mesmo porque, se os serviços fossem de fato idênticos, a própria planilha disponibilizada pelo setor de Engenharia desta Administração não faria sentido, já que utilizou duas composições diferentes para um mesmo item.

92212

TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 600 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF. 12/2015

DATA: 07/02/23
TIPO: ACÚ - ASSENTAMENTO DE TUBOS E PEGAS
UNIDADE: M

São Paulo

Valor Não Desonerado R\$ 305,60

Valor Desonerado R\$ 299,96

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TIPO	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO NÃO DESONERADO	VALOR UNITÁRIO DESONERADO	COEFICIENTE	VALOR NÃO DESONERADO	VALOR DESONERADO
5631	ESCAVADORA HIDRÁULICA SOBRE ESTREPIAS, CACAMBA 3,00 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTÊNCIA BRUTA 331 HP - CHD DIURNO AF. 06/2014	CHD - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHD	195,23	194,10	0,105	29,81	25,78
5632	ESCAVADORA HIDRÁULICA SOBRE ESTREPIAS, CACAMBA 3,00 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTÊNCIA BRUTA 331 HP - CHD DIURNO AF. 06/2014	CHD - CUSTOS HORÁRIOS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	CHD	88,47	88,32	0,223	19,54	18,62
66246	ASSENTAMENTO DE TUBOS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	M	26,42	25,48	0,493	14,01	12,00
66216	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	M	27,04	24,59	0,056	26,93	24,24
66620	ARGAMASSA TRACÃO 1:3 (SEM VOLUME DE CIMENTO E ÁGUA MÉDIA QUANTAL, PREPARO MANUAL AF. 08/2019)	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	m³	588,16	564,70	0,005	2,94	2,81
66057725	TUBO DE CONCRETO ARMADO PARA ÁGUAS PLUVIAIS, CLASSE FA-7, COM ENCAIXE PONTA E BOLSA, DIÂMETRO NOMINAL DE 600 MM	Material	M	214,90	214,83	1,62	221,87	221,01



12. Confira-se abaixo a diferença de cada composição para um mesmo item, com diferentes considerações de serviços:

46.12.080

Tubo de concreto (PA-1), DN= 600mm									
DATA	ESTADO	UNIDADE	VALOR SEM DESONERAÇÃO				VALOR COM DESONERAÇÃO		
08/10/23	São Paulo - SP	M	R\$ 253,51				R\$ 246,30		
CÓDIGO	BANCO	DESCRIÇÃO	TIPO	UNIDADE	VALOR UNIT SEM DESONERAÇÃO	VALOR UNIT COM DESONERAÇÃO	COEFICIENTE	VALOR SEM DESONERAÇÃO	VALOR COM DESONERAÇÃO
1	B.01.060.016135	Pedreiro	Mão de Obra	H	24,75	27,48	0,7	37,38	15,04
1	B.01.060.016146	Servente	Mão de Obra	H	36,50	37,64	1,0	36,65	31,75
1	B.02.000.020508	Cimento CP II-E-52 (sacos de 50 kg)	Material	KG	0,42	0,42	2,565	1,08	1,09
1	B.04.000.020502	Areia média lavada (a granel) (caçambas fechadas)	Material	m³	152,56	152,56	0,006	0,92	0,92
1	D.13.000.060140	Tubo de concreto (PA-1) Dn= 600mm	Material	M	190,27	190,27	1,0	190,27	190,27
1	S.01.000.000251	Guincho APUNÇAL M-640/38 com tempo telescópico de 2250 kg	Material	H	269,11	269,11	0,025	6,73	6,73

13. Ainda, a Comissão indicou que a proposta foi desclassificada também em razão de a Porto Júnior ter alterado o quantitativo do item 1.4.1 - Regularização e compactação mecanizada de superfície, sem controle do proctor normal da sua Planilha de Orçamento "A" Variante Lourenço Santim de 44.810,75 m2 para 44.480,75 m2.

14. É importante ressaltar que o equívoco identificado no quantitativo mencionado foi, na realidade, um mero erro de digitação, sem qualquer intenção de modificar os valores ou prejudicar a lisura do processo licitatório. Esta discrepância não implicou em alterações substanciais no escopo da proposta apresentada pela Porto Júnior.

15. Destacamos que a manutenção da desclassificação da proposta em função de um erro meramente formal vai de confronto à jurisprudência consolidada do Tribunal de Contas da União (TCU), o qual tem reiteradamente ressaltado a necessidade de primar pela razoabilidade e proporcionalidade nas decisões acerca de processos licitatórios. O TCU tem reiterado que excessos de formalismo não devem prevalecer sobre a efetividade dos princípios que regem a administração pública, especialmente quando não há prejuízo ao processo.

16. Sobretudo, deve-se preponderar o interesse público, buscando a melhor vantagem econômica à Administração, sendo o fator preço decisivo – por menor que seja – destacando-se sobre o formalismo.

17. Nesse sentido, a legalidade estrita cede terreno à instrumentalidade das exigências do Edital, **porquanto a irregularidade verificada constitui defeito irrelevante, completamente sanável.**

18. Corroborando com o quanto exposto, a jurisprudência pátria é pacífica, a saber:

AGRAVO DE INSTRUMENTO. LICITAÇÃO E CONTRATO ADMINISTRATIVO. AÇÃO ORDINÁRIA. ABSTENÇÃO DA CONTRATAÇÃO DA EMPRESA VENCEDORA. PERDA DE OBJETO. TITELA ANTECIPADA. SUSPENSÃO DA DECISÃO ADMINISTRATIVA QUE DESCLASSIFICOU A MELHOR PROPOSTA. CABIMENTO. PRESENTES OS REQUISITOS AUTORIZADORES DO ART. 273 DO CPC. MEDIDA ADOTADA POR EXCESSO DE FORMALISMO.

Configura perda de objeto do recurso na parte em que aventada a suspensão da contratação da empresa vencedora em razão da superveniente celebração do contrato. **O tipo licitação menor preço deve proporcionar a obtenção da proposta com melhor vantagem econômica à Administração, fator que prepondera sobre formalidades excessivas, passíveis de serem supridas (...).**
Agrado de instrumento desprovido³

ADMINISTRATIVO. MANDADO DE SEGURANÇA. LICITAÇÃO. HABILITAÇÃO. CAPACITAÇÃO TÉCNICA. DOCUMENTO NOVO. NULIDADE DO CERTAME. INOCORRÊNCIA.

1. A realização de diligências pela Comissão de Licitação para esclarecimento de documentos constantes nas propostas de habilitação não viola o artigo 43, §3º da Lei 8.666/93. Precedente do STJ. Hipótese em que a Comissão de Licitação requereu complementação de informações em atestado de capacitação técnica para a realização do serviço objeto da licitação.

2. A licitação consiste em processo administrativo que visa à escolha do futuro contratante que apresente a melhor proposta. Não se constitui em corrida de obstáculos cujo vencedor é o mais veloz. Acima do interesse privado dos participantes em vencer o certame sobrepassa o interesse público a ser perseguido pela Administração Pública. Daí que há de ser assegurado tanto quanto possível a maior competitividade do certame.

³ Agravo de Instrumento Nº 70031986623, Vigésima Segunda Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Carlos Eduardo Zietlow Duro, Julgado em 10/12/2009.



Neste quadro, é medida que põe o interesse privado dos demais licitantes acima do interesse público. Recurso desprovido.⁴

19. A decisão da Comissão de Licitações, portanto, deve ser afastada, uma vez que não atende às normas constitucionais e legais que devem reger o processo licitatório, o qual deve se sobrepor a formalidades excessivas, passíveis de serem supridas.
20. Nesse sentido caminha também o Superior Tribunal de Justiça, já tendo pacificado seu entendimento no que tange a exigências calcadas em formalismo excessivo, as quais devem ser superadas em vista da supremacia do interesse público em busca da melhor proposta no certame, conforme decidido nos autos do Recurso Especial nº 542.333/RS (Rel. Min. Castro Meira – Segunda Turma – Data da Publicação: 07/11/05) e Recurso Especial nº 542333 RS 2003/0106115-0 (Relator: Ministro CASTRO MEIRA, Data de Julgamento: 20/10/2005, T2 - SEGUNDA TURMA, Data de Publicação: --> DJ 07/11/2005 p. 191).
21. **Referido formalismo exacerbado, portanto, não deve ceder espaço ao detrimento dos princípios que regem o procedimento licitatório, em especial, o da competitividade e proporcionalidade, devendo ser preservada a substância do ato sob sua forma, destoando do razoável sacrificar a classificação da empresa em vista de vício formal plenamente sanável, fruto de um mero erro de digitação.**
22. Não obstante, é cediço que o certame licitatório possui o objetivo da escolha do futuro contratante com as melhores condições para a Administração Pública, vale dizer, deve prevalecer o interesse público, assegurando a maior competitividade no certame, razão pela qual não se deve admitir a exclusão da Requerente sob alegada irregularidade formal.
23. Nesse sentido, a Porto Júnior enfatiza que o equívoco no quantitativo foi um incidente isolado, sem impacto substancial no teor ou na essência da proposta apresentada. Ressaltamos nosso compromisso com a transparência e a conformidade com as normas estabelecidas, buscando contribuir de maneira idônea e qualificada para a execução do projeto em questão.
24. Solicitamos, portanto, a revisão desta alegação, considerando a natureza meramente formal do equívoco apontado, alinhada à jurisprudência do TCU e à falta de prejuízo ao processo licitatório.
25. Diante do exposto, solicita-se a reconsideração da decisão de desclassificação da proposta da Porto Júnior, uma vez que as composições técnicas foram adequadamente aplicadas de acordo com as condições de execução de cada trecho da obra, e o outro

⁴ Apelação e Reexame Necessário Nº 70012083838, Vigésima Segunda Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS. Relator: Maria Isabel de Azevedo Souza, Julgado em 28/07/2005.

ponto indicado pela Comissão se trata de mero erro de digitação, plenamente sanável e que não compromete em nenhuma forma com o processo licitatório em curso, tampouco em prejuízo à Administração.

Nestes termos, pede e espera deferimento.

Bebedouro, 11 de dezembro de 2023.



PORTO JÚNIOR USINA DE ASFALTO LTDA.

Henrique Ribeiro Porto (p.p.)

Henrique Ribeiro Porto
RG 38.859.825-6
CPF 455.627.758-24

74 207 887/0001-20

Porto Junior Usina de Asfalto Ltda

Av. Francisco Martins Alvarez, 530 - Sala A
Parque Eldorado - CEP 14706-205

BEBEDOURO - SP

INSTRUMENTO PARTICULAR DE PROCURAÇÃO

A Empresa **PORTO JUNIOR USINA DE ASFALTO LTDA**, com sede na Avenida Francisco Martins Álvares, 530 – Jardim Progresso em Bebedouro/SP, CEP 14706-200, inscrita no CNPJ sob o nº 74.207.887/0001-20 e Inscrição Estadual sob o nº 210.163.517.110 por intermédio de sua representante e sócia proprietária, infra-assinada, Senhora **MARÍLIA SAMPAIO RIBEIRO PORTO**, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB /SP nº 456.152, residente e domiciliada sito à Avenida Francisco Martins Álvares, 520 – Parque Eldorado na cidade de Bebedouro/SP, CEP 14706-200, portadora do documento de identidade RG sob o nº 38.859.826-8 SSP/SP e do CPF nº 458.452.348-75, no uso de suas atribuições, confere e habilita seu procurador, o Senhor **HENRIQUE RIBEIRO PORTO**, brasileiro, solteiro, engenheiro, residente e domiciliado sito à Avenida Francisco Martins Álvares, 520 – Parque Eldorado em Bebedouro/SP, CEP 14706-200, portador do documento de identidade RG sob o nº 38.859.825-6 SSP/SP e do CPF nº 455.627.758-24, à prática de todos os atos concernentes ao exercício da empresa acima designada em toda a sua extensão, concedendo-lhe amplos, gerais e ilimitados poderes para representar-lhe em toda e qualquer tipo de situação em que acionada, bem como nos atos por si intentados ou pretendidos sem exceção de qualquer poder. Nada mais.

Bebedouro, 24 de julho de 2023.

**MARILIA SAMPAIO
RIBEIRO PORTO**

Assinado de forma digital por
MARILIA SAMPAIO RIBEIRO PORTO
Dados: 2023.07.24 20:06:10 -03'00'

PORTO JUNIOR USINA DE ASFALTO LTDA
MARÍLIA SAMPAIO RIBEIRO PORTO

CNH Digital

Departamento Nacional de Trânsito

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL		S P	
MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA			
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO			
CARTILHA NACIONAL DE HABILITAÇÃO			
NOME HENRIQUE RIBEIRO PORTO			
DOC. IDENTIDADE/ÓRG. EMISSOR/UF 182598256 SSP SP			
CPF 455.627.758-24	DATA NASCIMENTO 29/10/1996		
FILIAÇÃO AURELIANO RIBEIRO PORTO JUN IOR LUCIANA MARIA SAMPAIO RIBEI RO PORTO			
PERMISSÃO A	ACC A	CAT. HAB A	
Nº REGISTRO 00375493808	VALIDADE 06/02/2025	1ª HABILITAÇÃO 31/03/2015	
OBSERVAÇÕES A			
ASSINATURA DO PORTADOR			
LOCAL SERRA DOURO, SP		DATA EMISSÃO 07/02/2020	
ASSINADO DIGITALMENTE DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO		87106763401 SP001055970	
SÃO PAULO			
DENATRAN		CONTRAN	

QR-CODE



Documento assinado com certificado digital em conformidade com a Medida Provisória nº 2200-2/2001. Sua validade poderá ser confirmada por meio da comparação deste arquivo digital com o arquivo de assinatura (.p7s) no endereço:
< <http://www.serpro.gov.br/assinador-digital> >.

SERPRO / DENATRAN



Prefeitura Municipal de Bebedouro.
MPA - Módulo de Protocolo e Arquivo

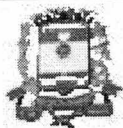
Comprovante de Protocolo

 **CONAM**
11/12/2023

Tipo/Processo : E - 14771 / 2023 Data/Hora: 11/12/2023 - 15:44:37
Requerente : PORTO JUNIOR USINA DE ASFALTO LTDA
Tel. Contato : 17 3342-6033 Celular:
E-mail : atendimento@audiplancontabilidade.com.br
C.N.P.J / C.P.F. : 74.207.887/0001-20
Operador :
Assunto : CONCORRÊNCIA PUBLICA
Departamento : PROTOCOLO
Histórico:
CONCORRÊNCIA PUBLICA Nº 03/2023
PROCESSO Nº 95/2023
A/C DO DEP. LICITAÇÃO

SEGUE DOCUMENTO FÍSICO

Prefeitura Municipal de Bebedouro.
Praça José Stamato Sobrinho, 45 Centro Bebedouro SP 14700000



Prefeitura Municipal de Bebedouro.
MPA - Módulo de Protocolo e Arquivo

Comprovante de Protocolo

 **CONAM**
11/12/2023

Tipo/Processo : E - 14771 / 2023 Data/Hora: 11/12/2023 - 15:44:37
Requerente : PORTO JUNIOR USINA DE ASFALTO LTDA
Tel. Contato : 17 3342-6033 Celular:
E-mail : atendimento@audiplancontabilidade.com.br
C.N.P.J / C.P.F. : 74.207.887/0001-20
Operador :
Assunto : CONCORRÊNCIA PUBLICA
Departamento : PROTOCOLO
Histórico:
CONCORRÊNCIA PUBLICA Nº 03/2023
PROCESSO Nº 95/2023
A/C DO DEP. LICITAÇÃO

SEGUE DOCUMENTO FÍSICO

Prefeitura Municipal de Bebedouro.
Praça José Stamato Sobrinho, 45 Centro Bebedouro SP 14700000